



Nova Medical School – Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

Mestrado Integrado em Medicina

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Diogo Albuquerque Barata Simões de Almeida

Índice

Introdução	4
Objetivos do estágio	4
Síntese dos estágios parcelares	5
A. Pediatría	5
B. Ginecologia e Obstetrícia.....	5
C. Saúde Mental	6
D. Medicina Geral e Familiar.....	7
E. Medicina Interna.....	7
F. Cirurgia Geral.....	8
G. Estágio Opcional: Medicina Desportiva.....	9
Atividades Extracurriculares	9
Reflexão Crítica	10
Anexos	12
Anexo I – Cronograma do Estágio Profissionalizante	12
Anexo II – Trabalhos apresentados no âmbito do estágio profissionalizante.....	13
Anexo III – Certificados de participação em cursos e conferências.....	14
1. Certificado 9ª Reunião de Imunoalergologia	14
2. Certificado Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management.....	14
3. Certificado Sessões de Simulação – <i>Via Aérea, Colocação de CVC, Suturas</i>	15
4. Certificado Congresso iMed Conference 12.0	16
5. Certificado <i>FutureMD 3.0</i>	17
6. Certificado palestra Inside the mind of an Anti-Vaxxer.....	18
7. Certificado no Congresso <i>NutriDay</i>	19
8. Certificado de participação na <i>Formação Hands-on</i>	20
9. Certificado de participação no Congresso <i>NS2 Conference</i>	21

Lista de abreviaturas

BO - Bloco operatório

CDT – Conselho de diagnóstico e terapêutica

CE – Consulta Externa

CLIS – carcinoma lobular in situ

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado integrado em Medicina

NMS – Nova Medical School

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

HEM – Hospital Egas Moniz

HPV – Vírus do Papiloma Humano

PJPN – Pousada de Juventude do Parque das Nações

SU – Serviço de Urgência

UC – Unidade Curricular

UCIP – Unidade de cuidados intensivos pediátricos

USF – Unidade de Saúde Familiar

Introdução

A Medicina e o *Ser Médico* são conceitos que se complementam, mas são na sua essência distintos. A Medicina refere-se à ciência de diagnosticar, tratar e prevenir doenças. O *Ser Médico* tem por base a Medicina. Porém, requer competências individuais que vão para além do ato de aplicar a “Ciência”. É um “processo” que requer atenção e sensibilidade para as diferenças sociais, culturais, éticas e morais na relação médico-doente. Esta tensão é constante ao longo da vida profissional. Aliado aos conhecimentos teóricos, também a educação, a ética e o respeito pelo outro são características que marcam o perfil de um médico. Compreende-se, por isso, que o ensino da Medicina não se deva limitar às fronteiras da ciência, devendo-se focar igualmente na transmissão de valores culturais, éticos e morais.

Objetivos do estágio

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa integra um Estágio Profissionalizante, o qual visa concluir a formação médica pré-graduada. Este é composto por seis estágios parcelares, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral. As atividades desenvolvidas decorrem maioritariamente em ambiente clínico e/ou hospitalar. Espera-se que o aluno defina os objetivos que pretende alcançar no final do estágio. Neste contexto, cumpre apresentar os objetivos do meu estágio profissionalizante, de acordo com as áreas de competência a que se referem.

Quanto às **Competências Clínicas**, defini os seguintes objetivos: (1) realizar uma anamnese completa, estruturada e precisa, avaliando de forma crítica a informação recolhida; (2) executar um exame objetivo de forma sistematizada e dirigida; (3) conciliar achados clínicos com os conhecimentos teóricos prévios, promovendo o raciocínio clínico e formulando hipóteses de diagnóstico; (4) compreender como requisitar exames complementares de diagnóstico de forma fundamentada, garantindo que a sua realização se justifica pelas implicações que terão na gestão do doente e (5) prescrever uma terapêutica de forma individualizada, atendo às especificidades e necessidades de cada doente e englobando-a num plano de gestão flexível.

Quanto às **Competências Formativas**, estabeleci como objetivo adquirir conhecimentos específicos nas áreas dos estágios.

Quanto às **Competências Interpessoais de comunicação**, defini os seguintes objetivos: (1) desenvolver uma comunicação eficaz para com os demais profissionais de saúde, familiares e doentes; (2) interagir com outros serviços hospitalares, nomeadamente Serviços Sociais, de forma a articular a gestão dos doentes e (3) adquirir um método sistematizado de sintetizar e transmitir informação clínica aos restantes colegas médicos.

Assim, o presente relatório resume as atividades desenvolvidas nos respetivos estágios parcelares e desenvolve uma reflexão crítica expondo os objetivos alcançados.

Síntese dos estágios parcelares

A. Pediatria (07/09/2020 – 02/10/2020)

O estágio realizou-se no Hospital Dona Estefânia, sob a orientação da Dra. Rita Machado. As vertentes práticas que englobaram o estágio foram o Internamento de Pediatria Médica, Consulta Externa (CE) de Pediatria Médica, de Pneumologia e de Reumatologia, Serviço de Urgência (SU) e Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP). Estabeleci como objetivos específicos: (1) obter uma história médica estruturada e completa no âmbito do doente pediátrico; (2) executar um exame objetivo sistematizado e dirigido; (3) desenvolver um conjunto de recomendações no âmbito da prevenção de doenças e promoção do desenvolvimento psicomotor. Entre as vertentes práticas, o internamento constituiu o maior componente do estágio, sendo o motivo de internamento predominante a Síndrome de Dificuldade Respiratória (37,5%)¹. Destaco que alguns doentes se encontravam internados desde a nascença, perfazendo tempos de internamento superiores a 5 meses, situações que me sensibilizaram para a necessidade de englobar nos cuidados hospitalares pediátricos atividades promotoras do desenvolvimento psicomotor. No SU contactei com diversas patologias, 60% das quais eram do foro infeccioso¹, nomeadamente, celulites, exantemas e infeções urinárias. Saliento ainda o caso de um doente que se apresentou na urgência por ter sido vítima de abuso sexual, o que me confrontou com uma vertente de gestão clínica e emocional outrora desconhecidas. Durante este período dediquei tempo à elaboração da anamnese e execução do exame objetivo, tendo contactado com diversos achados semiológicos, alguns dos quais pela primeira vez, como alterações fenotípicas. Nas componentes formativas, assisti à 9ª Reunião de Imunoalergologia e na UCIP assisti a uma aula sobre “*Abordagem ABCDE em idade pediátrica*”, tendo posteriormente praticado em modelos. Finalizei o estágio com uma apresentação sobre “*A Abordagem Diagnóstica da Policitemia em Pediatria*”.

B. Ginecologia e Obstetrícia (05/10/2020 – 30/10/2020)

O estágio realizou-se no Hospital CUF Descobertas, sob a orientação do Dr. Gonçalo Rodrigues. Obtive um contacto intenso e vasto com a especialidade pela diversidade de consultas, técnicas, exames de imagem e cirurgias que presenciei. Defini como principais objetivos: (1) compreender a avaliação global à grávida, incluindo a utilização de métodos complementares de diagnóstico; (2) identificar as características que conferem um alto risco obstétrico e (3) familiarizar-me com achados semiológicos por intermédio da realização do exame objetivo ginecológico. Durante o período de estágio, participei e presenciei consultas gerais de Ginecologia e Obstetrícia. De igual modo, assisti a consultas diferenciadas, como a de Patologia Tromboembólica, Alto Risco Obstétrico e Senologia. Destaco como principal motivo para o acompanhamento em consulta de Alto Risco, a idade (100% das grávidas)². Quanto às técnicas, observei histeroscopias,

¹ Fonte: Relatório de Estágio Parcelar de Pediatria

² Fonte: Relatório de Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

colposcopias e citologias. Constatei que 100% das mulheres com patologia do colo do útero que se apresentaram à realização de técnicas de diagnóstico e terapêutica, não tinham sido vacinadas contra o Vírus do Papiloma Humano. Facto que me fez refletir sobre a importância da vacinação, em particular sobre a recente inclusão do sexo masculino no grupo recomendado. Participei de forma tutelada na realização de ecografias obstétricas dos três trimestres. No bloco operatório (BO), observei um total de 9 cirurgias ginecológicas: polipectomias, histerectomias e miomectomias. Acompanhei a equipa médica no bloco de partos e completei doze horas semanais no serviço de atendimento urgente. Neste contexto, apurei como motivo mais frequente de ida à urgência a perda hemática vaginal (83,3%)². Destaco ainda que participei como 2º ajudante em todos os partos a que assisti e em duas ocasiões no bloco cirúrgico de ginecologia. Em matéria das componentes formativas, assisti às reuniões do serviço clínico, participei no workshop “*The Woman*” e apresentei um artigo no “*Journal Club*” intitulado “*Pravastatin, proton-pump inhibitors, metformin, micronutrients, and biologics: new horizons for the prevention or treatment of preeclampsia.*”

C. Saúde Mental (02/10/2020 – 27/11/2020)

O estágio compreendeu duas semanas de trabalho teórico à distância e duas semanas de contacto prático. Os principais objetivos que estabeleci foram: (1) adquirir competências em relação à entrevista clínica no âmbito do doente com patologia psiquiátrica; (2) compreender a abordagem ao doente em contexto de serviço de urgência e (3) familiarizar-me com os achados clínicos das patologias mais prevalentes (perturbação de ansiedade generalizada e perturbação depressiva). A realização de duas histórias clínicas e de seis vinhetas clínicas compuseram o trabalho à distância. À parte algumas limitações, este exercício revelou ser uma forma eficaz de simular a colheita da história clínica em psiquiatria, a qual abrange ferramentas de avaliação diferentes das restantes especialidades médicas. A escrita das vinhetas clínicas contribuiu para uma maior imersão nas diversas patologias psiquiátricas, promovendo a pesquisa de informação e leitura crítica sobre as mesmas, contribuindo positivamente para a componente à distância deste estágio parcelar. A formação prática ocorreu em três locais distintos: na Unidade de Saúde Mental de Oeiras – Equipa Dafundo, na consulta comunitária *Psiquiatria de Rua* na Pousada de Juventude do Parque das Nações (PJP) e, por fim, no Hospital Egas Moniz (HEM). Durante este período fui orientado pelo Dr. João Vian. Cada local de estágio sensibilizou-me para realidades distintas. A consulta comunitária do Dafundo serviu de exemplo do papel do médico psiquiatra na recuperação das competências individuais, sociais e de integração dos doentes nas suas comunidades. Neste contexto, contribuí para a entrevista clínica e participei na discussão de decisões terapêuticas. A consulta *Psiquiatria de Rua* funcionava como uma consulta aberta para os sem-abrigo temporariamente alojados na PJP. Neste contexto, deparei-me pela primeira vez com situações de âmbito médico e social complexas. Realço que este estágio foi o meu primeiro contacto prático com a Psiquiatria, devido aos constrangimentos impostos pela pandemia no 5º ano. Por esse motivo, procurei tirar o máximo proveito do estágio parcelar. Nesse sentido, voluntariei-me para acompanhar uma equipa

médica no SU do Hospital São Francisco Xavier, onde fui orientado pelo Dr. André Ribeirinho. Propus-me também a participar numa visita ao domicílio, integrado numa equipa constituída por uma médica psiquiatra, uma médica de medicina geral e familiar (MGF) e uma assistente social. Destaco que na globalidade do estágio, o episódio depressivo foi o diagnóstico mais prevalente (62,3%)³.

D. Medicina Geral e Familiar (30/11/2020 – 08/01/2021)

O estágio realizou-se na Unidade de Saúde Familiar (USF) de São Julião, sob a orientação da Dra. Teresa Costa Campos. Defini como principais objetivos: (1) treinar a capacidade de produzir registos clínicos com informação corretamente sintetizada e adequada; (2) adquirir competências na execução de uma entrevista motivacional e (3) elaborar um conjunto de recomendações no âmbito da prevenção da doença. Participei em consultas de diversos componentes da MGF, nomeadamente as consultas de doença aguda, saúde do adulto, diabetes e hipertensão arterial, saúde materna, planeamento familiar e saúde infantil. Durante todas as consultas realizei a anamnese e o exame objetivo, discutindo com a minha tutora a informação recolhida. Posteriormente, elaborávamos em conjunto o plano terapêutico. Durante este período tive igualmente oportunidade de ver e realizar de forma supervisionada exames ginecológicos e citologias. Realço ainda a realização de duas visitas ao domicílio para avaliação das condições de saneamento. Face à crescente necessidade de profissionais para prestarem auxílio na gestão da pandemia COVID-19 no mês de dezembro, propus-me realizar contactos com doentes em vigilância no domicílio através da plataforma “TRACE COVID”. Este contributo revelou-se importante na articulação do normal funcionamento da USF, o que foi reconhecido pela equipa e me deixou particularmente satisfeito. No âmbito formativo, apresentei um trabalho sobre uma decisão terapêutica no contexto da “diabetes mellitus tipo 2”, para o qual realizei uma revisão sistemática da literatura atual.

E. Medicina Interna (18/01/2021 – 12/03/2021)

O estágio realizou-se no HEM, onde integrei a equipa do serviço de Medicina IB, sob a tutela da Dra. Andrea Castanheira. Delineei como objetivos principais: (1) adquirir um método sistematizado de redação do diário clínico; (2) interpretar métodos complementares de diagnóstico; (3) transmitir informação médica de forma sintetizada à restante equipa médica; (4) realizar eficazmente um exame objetivo dirigido e (5) comunicar com familiares de doentes. No decorrer do estágio assumi um papel ativo na enfermaria. Diariamente tinha atribuídos doentes, sendo da minha responsabilidade as tarefas referentes a estes. Nesse sentido, estava a meu cargo a observação do doente no leito, execução de pequenos atos médicos (ex.: gasometria), elaboração do diário clínico, interpretação de exames complementares de diagnóstico, revisão da terapêutica, contactos com familiares e executar pedidos de colaboração. Posteriormente, discutia todas estas medidas com os restantes membros da equipa, onde me eram feitas observações quanto a aspetos a

³ Fonte: Relatório Estágio Parcelar Saúde Mental

corrigir. No decorrer do estágio, observei ainda algumas técnicas invasivas como a biópsia óssea e a colocação de cateter venoso central. Durante este período do estágio profissionalizante, a pandemia COVID-19 atingiu o estado de maior gravidade em Portugal. Presenciei a reestruturação dos serviços de medicina para adequarem a resposta ao número crescente de casos e observei múltiplos doentes em fase de recuperação. Nesta fase, integrei a equipa da Dra. Rita Reis e da Dra. Rita Mendes, destacada para a enfermaria de Psiquiatria, a qual foi convertida temporariamente numa enfermaria de medicina interna. Contribuí de forma ativa, voluntariando-me para completar tarefas adequadas às minhas capacidades, tais como a execução de gasometrias, passagem de dados clínicos para “*SClínico*”, observação de doentes, controlo e manutenção da oxigenoterapia e execução de pedidos de colaboração. Em internamento, participei no seguimento de um total de 42 doentes, sendo os motivos de internamento mais prevalentes a Pneumonia (21,42%)⁴, a Infecção do trato urinário (16,6%)⁴ e a Crise Hiperglicémica (14,28%)⁴. No SU passei por diversos locais, dos quais destaco o balcão geral de atendimento, a Sala de Observação e Sala de Reanimação. Destaco um caso de uma doente residente em lar que deu entrada com sinais de dificuldade respiratória e alteração do estado de consciência. Na abordagem ABCDE, a equipa médica detetou uma tampa a obstruir a via aérea. Este exemplo, veio reforçar a importância de executar a observação e abordagem ao doente agudo de forma sistemática, para que o inesperado seja sempre detetado. Finalizei o estágio com uma apresentação sobre a “*Abordagem ao doente com Hipercalcémia*”, onde expus, com base na literatura atual, um método prático de diagnosticar as diferentes etiologias da Hipercalcémia, assim como tratá-la.

F. Cirurgia Geral (15/03/2021 – 14/05/2021)

O estágio realizou-se no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação da Dra. Sílvia Silva. Quanto às componentes práticas, estas englobaram a participação no BO, CE, pequena cirurgia, conselho de diagnóstico e terapêutica (CDT) do serviço de Oncologia, SU e ainda duas semanas opcionais no serviço de Gastroenterologia (GE). Estabeleci como principais objetivos: (1) aperfeiçoar a avaliação do abdómen; (2) adquirir competências na redação de diários clínicos aplicados ao doente cirúrgico; (3) executar corretamente a desinfeção de feridas; (4) treinar a execução de suturas e (5) participar como 2º ajudante. No BO observei um total de 23 doentes, dos quais 6 corresponderam a cirurgias da parede abdominal, 12 a cirurgia da mama e 5 do aparelho digestivo. A hernioplastia e biópsia excisional corresponderam às cirurgias com as quais obtive maior contacto, respetivamente 6 e 11 cirurgias. Assim, os diagnósticos mais prevalentes foram o nódulo mamário (47,8%) e a hérnia abdominal (26,08%)⁵. Quanto à CE, observei um total de 23 doentes, sendo a maioria das consultas subespecializadas em senologia. Neste contexto, realizei regularmente o exame objetivo, discuti achados clínicos e respetivas hipóteses diagnósticas. Por ter observado um número elevado de doentes com patologia da mama (16), aos quais realizei com frequência a avaliação mamária, considero ter adquirido uma

⁴ Fonte: Relatório Estágio Parcelar Medicina Interna

⁵ Fonte: Relatório Estágio Parcelar Cirurgia Geral

maior sensibilidade para os achados semiológicos nesta componente do exame objetivo. Destaco o caso de um doente do sexo masculino com cancro da mama que se apresentou com retração mamária, considerando-o relevante atendendo ao sexo do mesmo. Realço ainda o caso de uma doente do sexo feminino que apresentava um tumor da mama com metástases cutâneas. No âmbito da consulta, tive igualmente oportunidade de observar a realização de pensos cirúrgicos na Sala de Tratamentos. Quanto a outras atividades práticas, saliento a minha participação no bloco de pequena cirurgia. Aprendi a executar montagem da mesa, colocação do campo cirúrgico, desinfeção do local de incisão e realização de pontos simples. Tive também a oportunidade de suturar, de forma supervisionada, a incisão da remoção de um quisto sebáceo. No decorrer do estágio, assisti duas vezes à reunião do CDT do Serviço de Oncologia, onde apresentei uma revisão da literatura atual sobre a abordagem ao Carcinoma lobular in situ da mama (CLIS) (anexo II). Esta apresentação partiu de uma dúvida da equipa relativamente à decisão terapêutica de uma doente com o diagnóstico histológico de CLIS. No que respeita à componente opcional de GE, contactei com diferentes valências hospitalares, nomeadamente, a consulta externa, internamento e técnicas (incluindo endoscopias, colonoscopias e colangiopancreatografias retrógradas endoscópicas). Realizei de forma supervisionada 5 fibroscans. A componente formativa do estágio englobou a participação em sessões de simulação de Via aérea, suturas e colocação de CVC, um curso em *“Trauma Evaluation and Management”*, no qual aprendi a abordar o doente politraumatizado, colocar uma via intraóssea e um catéter periférico. No final do estágio, apresentei um trabalho intitulado *“Carcinoma Lobular in situ: uma lesão que desceu de divisão”*, que consistiu na revisão da literatura sobre este tema e a casuística do HBA, com o objetivo de quantificar o número total de casos de peças operatórias com o diagnóstico histológico de CLIS, correlacionar essa percentagem com a da literatura atual e relatar a abordagem realizada nos casos encontrados.

G. Estágio Opcional: Medicina Desportiva (17/05/2021 – 28/05/2021)

No âmbito UC opcional, realizei um estágio em Medicina Desportiva no Centro de Alto rendimento do Jamor. Optei por esta especialidade pela curiosidade na prática clínica em contexto do atleta de alta competição. Presenciei a utilização de recursos tecnológicos destinados a melhorar a performance de atletas olímpicos, o que considero ter sido uma experiência interessante e diferente, o que me deu particular satisfação.

Atividades Extracurriculares

Durante o ano académico participei em diferentes atividades extracurriculares. Destaco as que considero relevantes para os objetivos formativos da carreira médica. Em primeiro lugar, na área da nutrição, por ter interesse em saber como avaliar o estado de nutrição de doentes e ser capaz de elaborar um conjunto de recomendações dietéticas no âmbito da prevenção e/ou tratamento de doenças, participei em dois congressos, o *NutriDay* (anexo III.7) e a *NS2 Conference* (anexo III.9) e uma formação prática, a *Formação Hands On – Como aplicar recomendações nutricionais e alimentares na abordagem às doenças*

cardiovasculares e Diabetes Mellitus Tipo 2 (anexo III.8)⁶. Em segundo lugar, a pandemia da COVID-19 reacendeu o debate contra as vacinas, pelo que considerei pertinente assistir à palestra “*Inside the mind of an anti-vaxxer*”. Este é um tema transversal às várias especialidades, tendo a palestra contribuído para a gestão destas situações na prática clínica. Por último, assisti ao *iMed Conference 12.0*, um congresso com palestrantes internacionais. Destaco uma palestra sobre o stress pós-traumático em crianças e adolescentes refugiados ou vítimas de crises humanitárias. Por fim, assisti ao *FutureMD*, cujos palestrantes expuseram carreiras médicas alternativas, apresentaram temáticas da atualidade, como a telemedicina, e sistematizaram informações sobre as próximas etapas da formação médica.

Reflexão Crítica

O 6º ano do MIM é a conclusão da formação pré-graduada e a transição para a profissão médica. Neste contexto, estabeleci como metas adquirir competências clínicas, formativas e interpessoais de comunicação nos termos acima descritos, procurando identificar e corrigir aspetos relacionados com conhecimentos e práticas clínicas anteriormente adquiridos. Iniciei o estágio com uma postura aberta e proativa, encarando o mesmo como uma oportunidade de consolidar conhecimentos, identificar falhas, aceitar críticas e reparos, interagir com diferentes profissionais em diferentes contextos, potenciando as diversas experiências em favor de um enriquecimento profissional e pessoal que poderá ter reflexos positivos na minha futura carreira médica.

No contexto das competências clínicas, procurei não me limitar a observar a equipa médica, propondo-me a executar as tarefas clínicas e administrativas. Esta atitude fez-me confrontar com dúvidas e incertezas, porquanto a revisão de conceitos à luz das situações práticas vividas e a interação ativa e constante com as equipas médicas, permitiu-me evoluir e ganhar maior confiança em contexto clínico. Em concreto, a discussão com os meus tutores da informação clínica referente aos doentes observados, promoveu ativamente o raciocínio clínico. O mesmo foi realizado em contexto da decisão terapêutica, o que conduziu a uma atitude crítica sobre as opções tomadas, suscitando questões junto dos tutores ou procurando obter respostas por minha iniciativa, sujeitas a validação posterior dos mesmos. A este propósito, considero que os estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Geral e Familiar, revelaram-se como os mais determinantes pelas oportunidades que me ofereceram em obter competências clínicas nos termos acima descritos.

Em sede das competências formativas, para além da frequência das ações formativas constantes do programa de estágio, fiz apresentações sobre temáticas relacionados com componentes de cada

⁶ Esta formação dividiu-se em 4 sessões teórico-práticas online, organizadas pelo curso de nutrição da NMS. O público alvo era os alunos do 6º ano do MIM, sendo o principal objetivo capacitar os mesmos no aconselhamento nutricional de doentes com doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2.

especialidade, em particular no contexto da CDT do Serviço de Oncologia do HBA. Estas apresentações permitiram-me comunicar publicamente conteúdos científicos, o que pôs à prova a minha capacidade de transmissão de conhecimentos a terceiros e se revelou frutífero para uma integração positiva nas equipas. As pesquisas relacionadas com as apresentações temáticas acima exemplificadas, levaram-me a desenvolver e aperfeiçoar métodos de investigação e de síntese de informação, essenciais à profissão médica, cujas funções requerem a correta interpretação de dados científicos. Ainda em matéria de competências interpessoais de comunicação, demonstrei aptidão para uma interação adequada com as equipas que integrei, facto demonstrado pela pontualidade, pelo respeito e cooperação com todos, prestando particular atenção aos aspetos básicos da ética de trabalho coletivo. Neste contexto, demonstrei capacidade de sintetizar informação e transmiti-la de forma simples e estruturada, para o qual contribuiu a apresentação de dados clínicos nas reuniões dos diferentes serviços que integrei. Por outro lado, a comunicação verbal com doentes e familiares, foi inicialmente um exercício acompanhado de algum nervosismo, que exerci frequentemente ao longo do estágio, mostrando-me a dificuldade do mesmo e a importância da comunicação transparente na prática clínica. O facto de ter presenciado algumas consultas difíceis nas quais estavam em causa diagnósticos de cancro, sensibilizou-me para a problemática de uma boa gestão da comunicação, o que considero um elemento decisivo para o estabelecimento da relação médico-doente. Destaca-se ainda, neste contexto, a importância da aprendizagem da linguagem não verbal e do poder terapêutico inerente à bata branca. Em determinadas situações, serão até mais importantes e apaziguadoras que uma comunicação verbal desadequada. Neste capítulo, os estágios de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar foram os mais determinantes pela relação médico-doente que testemunhei.

Em geral, em todos os estágios parcelares realizados, considero que adquiri uma boa formação pré-graduada, em que os conteúdos teóricos e práticos são equilibrados e úteis para um possível exercício das especialidades em causa. Todavia, devido à pandemia e aos constrangimentos daí decorrentes, o estágio de Saúde Mental foi prejudicado pelo contacto prático ter sido limitado a duas semanas, reduzindo assim as possibilidades de adquirir competências neste domínio. Apesar desta limitação, procurei ter a iniciativa de alcançar um maior contacto, integrando voluntariamente uma equipa no SU e outra numa visita ao domicílio. Por último, considerando que o ensino da medicina engloba várias vertentes para além daquelas que dizem respeito a conceitos científicos, quero salientar que ao longo do curso de Medicina me foram transmitidos valores morais, éticos e deontológicos que reputo de extremamente importantes para a minha formação enquanto futuro médico. Estes devem estar sempre presentes no exercício desta profissão, na qual, é certo, o doente é o centro da nossa atenção e ação, dando sentido à distinção entre Medicina e *Ser Médico*.

Anexos

Anexo I – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Regente	Período de Estágio	Local	Tutor
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	07/09/2020 – 02/10/2020	H. Dona Estefânia	Dra. Rita Machado
Ginecologia e Obstetrícia	Prof. Doutora Teresinha Simões	05/10/2020 - 30/10/2020	H. CUF Descobertas	Dr. Gonçalo Rodrigues
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	02/11/2020 – 27/11/2020	H. Egas Moniz; Unidade Saúde Mental Dafundo	Dr. João Vian
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	30/11/2020 a 08/01/2020	USF São Julião	Dra. Teresa Costa Campos
Medicina Interna	Prof. Doutor Fernando Nolasco	18/01/2021 – 12/03/2021	H. Egas Moniz	Dra. Andrea Castanheira
Cirurgia	Professor Doutor Rui Maio	15/03/2021 – 14/05/2021	H. Beatriz Ângelo	Dra. Sílvia Silva
Opcional (Medicina Desportiva)	Prof. Doutor João Beckert	17/05/2021 – 28/05/2021	Centro de Alto Rendimento do Jamor	Prof. Doutor João Beckert

Anexo II – Trabalhos apresentados no âmbito do estágio profissionalizante

Estágio Parcelar	Tema	Autores
Pediatria	<i>Abordagem ao doente com Policitemia em Pediatria</i>	Mariana Brízido Carolina Piedade Beatriz Cerca Diogo Almeida
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Pravastatin, proton-pump inhibitors, metformin, micronutrients, and biologics: new horizons for the prevention or treatment of preeclampsia</i>	Diogo Almeida
Medicina Geral e Familiar	<i>Decisão terapêutica no contexto da “diabetes mellitus tipo 2”</i>	Diogo Almeida
Medicina Interna	<i>Abordagem ao doente com Hipercalcemia</i>	Mariana Brízido Rita Captivo Diogo Almeida
Cirurgia	<ol style="list-style-type: none"><i>Carcinoma Lobular in situ: revisão da literatura atual</i><i>Carcinoma lobular in situ: uma lesão que desceu de divisão</i>	João Barbosa Eduardo Franco Diogo Almeida

Anexo III – Certificados de participação em cursos e conferências

1. Certificado 9ª Reunião de Imunoalergologia



2. Certificado Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management



3. Certificado Sessões de Simulação – Via Aérea, Colocação de CVC, Suturas



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2021

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Diogo Albuquerque Barata Simões De Almeida

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14771428

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60528e0ecccab

4. Certificado Congresso iMed Conference 12.0



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Albuquerque Barata Simões de Almeida


DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14771428

CÓDIGO DE CERTIFICADO


C-5f4d69fb13a41

5. Certificado *FutureMD* 3.0




The image shows a promotional poster for the 'FutureMD 3.0' event. It features a photograph of a speaker in a suit addressing an audience in a lecture hall. The text on the poster includes the event title 'FUTURE MD 3.0', the slogan 'FRENTE A FRENTE COM O FUTURO', and the date 'MAIO 2021'. A circular logo with 'FUTURE MD 3.0' is in the top right corner. Below the image is a decorative horizontal bar with diagonal lines.

FutureMD - Bilhete Premium
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Albuquerque Barata Simões De Almeida

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO


14771428

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-608b23854e89d

6. Certificado palestra Inside the mind of an Anti-Vaxxer

Inside the mind of an Anti-Vaxxer




Inside the mind of an Anti-Vaxxer

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Albuquerque Barata Simões De Almeida

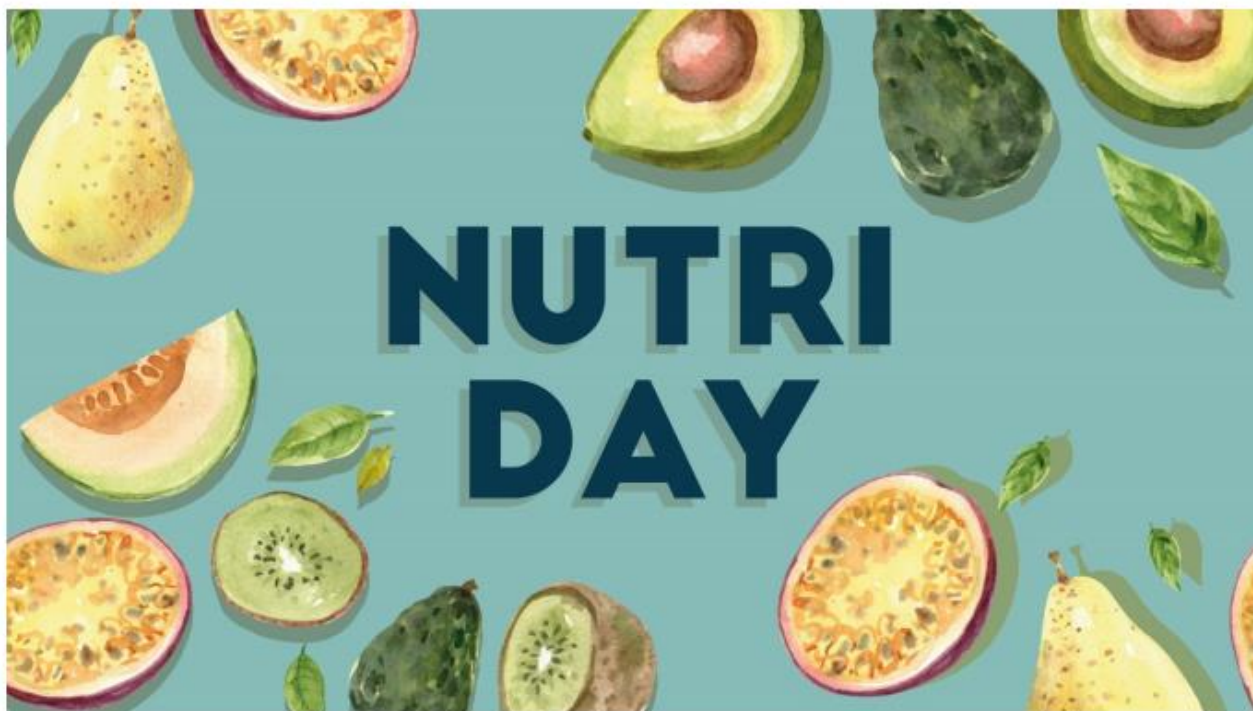
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14771428

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6085db8a75dd2

7. Certificado no Congresso *NutriDay*



NutriDay

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Albuquerque Barata Simões De Almeida

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14771428

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605ca8b761a7e

8. Certificado de participação na *Formação Hands-on*



Formação Hands-On

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Albuquerque Barata Simões De Almeida

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14771428

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-605e4b6811181

9. Certificado de participação no Congresso *NS2 Conference*

 <p>Bilhete Webinar + 1 Workshop</p>	
Bilhete Webinar + Workshop	
<i>— Certificado de Participação</i>	
	
EMITIDO POR:	
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
	
NOME	
Diogo Albuquerque Barata Simões De Almeida	
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14771428	C-6070b260e7abe